



BM&F BOVESPA

A Nova Bolsa



GLOSSÁRIO

Fevereiro 2017 (24/02/2017)

ESTE DOCUMENTO AINDA NÃO FOI APROVADO PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL E PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E ESTÁ SUJEITO A ALTERAÇÃO

INTRODUÇÃO

Este glossário é um documento independente dos demais normativos da BM&FBOVESPA, sendo seus termos, definições e siglas aplicáveis ao(s):

- (I) Regulamento de Acesso da BM&FBOVESPA;
- (II) Manual de Acesso da BM&FBOVESPA;
- (III) Regulamento da Câmara de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA;
- (IV) Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA;
- (V) Manual de Administração de Risco da Câmara de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA;
- (VI) Regulamento da Central Depositária da BM&FBOVESPA;
- (VII) Manual de Procedimentos Operacionais da Central Depositária da BM&FBOVESPA;
- (VIII) Demais normativos da BM&FBOVESPA, quando expressamente neles previstos.

Os termos usuais do mercado financeiro e de capitais, os de natureza jurídica, econômica e contábil, e os termos técnicos de qualquer outra natureza empregados nos normativos da BM&FBOVESPA e não constantes deste glossário de termos, definições e siglas têm os significados geralmente aceitos no Brasil.

1. Termos e Definições:

#	TERMO	DEFINIÇÃO
1.	aceitação	estágio inicial do processo de liquidação , por meio do qual a BM&FBOVESPA torna-se contraparte central para fins de liquidação de operações pelo saldo líquido multilateral .
2.	administrador de clubes de investimento	participante cadastrado responsável pelo registro e manutenção de informações dos clubes de investimento junto à BM&FBOVESPA, conforme regulamentação vigente.
3.	agente de custódia	participante detentor de autorização de acesso para custódia na central depositária da BM&FBOVESPA, de acordo com as regras e procedimentos de acesso específicos da BM&FBOVESPA.
4.	alocação	procedimento de indicação, pelos participantes de negociação pleno e pelos participantes de liquidação , do comitente , da conta ou do ativo , levando-se em consideração as características da operação .
5.	ambiente de contratação de empréstimo	ambiente administrado pela BM&FBOVESPA por meio do qual são contratadas operações de empréstimo .
6.	ambiente de negociação	ambiente administrado pela BM&FBOVESPA ou para o qual ela venha a prestar serviços, eletrônicos ou não, onde as operações são realizadas, exceto operações de empréstimo .

#	TERMO	DEFINIÇÃO
7.	ambiente de registro	ambiente administrado pela BM&FBOVESPA ou para o qual ela venha a prestar serviços, eletrônico ou não, onde são registrados os ativos , os derivativos e as operações não realizadas em ambiente de negociação ou não contratadas em ambiente de contratação de empréstimo .
8.	arbitramento sistemático de lingotes de ouro	procedimento para atestar o teor de pureza dos lingotes de ouro negociados nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA.
9.	ativo	títulos, valores mobiliários, direitos e outros instrumentos e ativos financeiros, inclusive ouro ativo financeiro, de emissor público ou privado, exceto derivativos .
10.	aviso da intenção de entrega	meio pelo qual o comitente-vendedor de um derivativo que tenha sua liquidação por meio de entrega física manifesta, via participante de negociação pleno ou participante de negociação , sua intenção de proceder à entrega da mercadoria .
11.	aviso de entrega	meio pelo qual o comitente-vendedor , via participante de negociação pleno , manifesta sua decisão de proceder à entrega da mercadoria ; consiste do envio da documentação requerida e do registro , no sistema de classificação e liquidação física da câmara , da decisão de entrega .
12.	autorização de acesso	autorização concedida mediante outorga da BM&FBOVESPA, por processo de aprovação por seu Conselho de Administração, para o participante com a intenção de atuar nos ambientes, sistemas e mercados administrados pela BM&FBOVESPA, de acordo com as regras de acesso estabelecidas em regulamento específico da BM&FBOVESPA.
13.	banco correspondente	instituição financeira que (i) mantém conta no exterior para a liquidação de operações de câmbio ; e (ii) realiza operações de compra e venda de moeda estrangeira .
14.	banco correspondente da BM&FBOVESPA	instituição financeira que mantém vínculo contratual com a BM&FBOVESPA para (i) manter conta no exterior em nome desta para a liquidação das operações de câmbio ; (ii) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira ; e (iii) prestar outros serviços de interesse da BM&FBOVESPA.
15.	banco emissor de garantias	banco que emite, em favor de terceiros, ativos passíveis de aceitação pela câmara em garantia e/ou que avaliza cédulas de produto rural passíveis de aceitação pela câmara em garantia
16.	cadastro	procedimento de admissão e registro de participantes cadastrados na BM&FBOVESPA.
17.	cadeia de responsabilidades	estrutura que define as relações de corresponsabilidade entre a BM&FBOVESPA e os participantes com relação a direitos e obrigações.
18.	câmara	a BM&FBOVESPA na prestação, em caráter principal, dos serviços relacionados à aceitação , compensação , liquidação e administração de risco de operações , bem como outras atividades relacionadas.
19.	captura	procedimento por meio do qual os sistemas da câmara recebem as operações realizadas por intermédio dos ambientes de negociação , contratadas por meio do sistema de contratação de empréstimo ou registradas em ambientes de registro .
20.	carteira	subconta de contas utilizadas na câmara e na central depositária da BM&FBOVESPA, com característica e finalidade específicas.
21.	catálogo de mensagens do SPB	documento que estabelece e divulga as mensagens trafegadas na RSFN e utilizadas para a comunicação entre o BCB, a câmara , as instituições financeiras e outras entidades previamente autorizadas.
22.	central depositária	instituição ou departamento, nacional ou estrangeiro, que presta, em caráter principal, o serviço de depósito centralizado de ativos , nos termos da legislação vigente.
23.	ciclo de liquidação	prazos e horários, estabelecidos pela câmara , para cumprimento de obrigações decorrentes da liquidação de operações .

#	TERMO	DEFINIÇÃO
24.	cobertura	ativo objeto de operação de venda a vista, de derivativo ou de empréstimo , mantido pelo comitente em carteira específica de conta de depósito da central depositária da BM&FBOVESPA, destinado à entrega na liquidação de tais operações , sendo considerado como garantia em caso de inadimplência do comitente .
25.	comitente	pessoa física, jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo ou qualquer entidade semelhante, no Brasil ou no exterior, que participa como titular das operações realizadas por sua conta e ordem por intermédio de um participante e liquidadas por intermédio também de um participante e que utiliza os serviços de um agente de custódia para a custódia de seus ativos na central depositária da BM&FBOVESPA e de um participante Selic para a custódia de títulos públicos federais no SELIC.
26.	compensação	procedimento de apuração da posição líquida (créditos menos débitos) de direitos e obrigações das contrapartes para a liquidação na câmara .
27.	conglomerado financeiro	conjunto de entidades financeiras vinculadas, direta ou indiretamente, por participação acionária ou por controle operacional efetivo, caracterizadas pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial, ou ainda que mantenham vínculos contratuais e/ou administrativos.
28.	conta	forma de identificação dos ativos , das operações e das posições dos participantes junto à câmara e centrais depositárias de acordo com suas características e situações.
29.	conta CEL	conta especial de liquidação com característica de conta corrente mantida e administrada pelo Banco BM&FBOVESPA, de titularidade de um comitente , por meio da qual ocorre a liquidação financeira de suas obrigações diretamente com a câmara , de forma segregada dos fluxos financeiros do participante de negociação pleno e do membro de compensação responsáveis, sendo que esta conta é utilizada exclusivamente para a movimentação de recursos inerentes à referida liquidação e ao depósito de garantias em recursos financeiros em moeda nacional.
30.	conta de depósito	conta mantida em central depositária , individualizada ou não por comitente , para fins de guarda e controle da movimentação de ativos submetidos às atividades de depósito centralizado, bem como de guarda e movimentação de recursos financeiros e ativos depositados para assegurar a certeza da liquidação de operações (garantia) .
31.	conta de Liquidação	conta mantida no BCB por instituição não bancária, utilizada pelo seu titular para efetuar ou receber os pagamentos referentes: (i) a sua autorização de acesso para liquidação na câmara , enquanto membro de compensação ; (ii) ao processo de liquidação bruta , quando for o caso, enquanto participante de negociação pleno ; e (iii) às suas atividades de custódia, enquanto agente de custódia e participante Selic.
32.	conta de liquidação da câmara	conta de titularidade da câmara , mantida no BCB, utilizada para efetuar a movimentação de recursos financeiros referente aos processos de liquidação da câmara e da central depositária da BM&FBOVESPA.
33.	conta de liquidação de ativos	conta de depósito específica, mantida pela câmara ou por infraestrutura de mercado na central depositária da BM&FBOVESPA, no BCB (Selic), ou em outras centrais depositárias para efetuar a movimentação de ativos envolvidos no processo de liquidação .
34.	conta de patrimônio	conta mantida pela BM&FBOVESPA no BCB (Selic), destinada à recepção, à guarda e à movimentação de títulos públicos federais de sua propriedade.
35.	conta de posição	conta mantida na câmara para fins de registro e controle de posições e garantias .
36.	conta restrição de ativos	conta de depósito mantida em nome da câmara ou de infraestrutura de mercado para a manutenção dos ativos a serem utilizados nos processos de liquidação e administração de riscos .
37.	conta Reservas Bancárias	conta mantida no BCB, por instituição bancária, utilizada pelo seu respectivo titular para efetuar ou receber os pagamentos referentes: (i) a sua autorização de acesso para liquidação na câmara , enquanto membro de compensação ; (ii) a autorização de acesso para liquidação na câmara de terceiros não detentores de contas Reserva Bancária e contas de Liquidação ; e (iii) às suas atividades de custódia, enquanto agente de custódia e participante Selic .
38.	conta Selic	conta de depósito mantida pelo participante no BCB (Selic) para recepção, guarda e transferência de títulos públicos federais, inclusive as relacionadas a movimentações do processo de liquidação , ao depósito de garantias e à retirada de garantias e aos serviços prestados pela câmara .
39.	contraparte central	posição assumida pela BM&FBOVESPA, mediante novação, segundo a qual se torna compradora de todo vendedor e vendedora de todo comprador, tomadora de todo doador e doadora de todo tomador e garantidora das operações aceitas, exclusivamente perante os participantes , na liquidação das respectivas obrigações.

#	TERMO	DEFINIÇÃO
40.	contratação de câmbio	formalização de uma operação de câmbio, após sua aceitação pela câmara .
41.	controle analítico de saldos	registro e manutenção do saldo de ativos , efetuados de forma analítica, com a guarda da informação da data e do custo de aquisição do ativo .
42.	controle sintético de saldos	registro e manutenção do saldo de ativos , que consolidam a quantidade do ativo , independentemente da data e do custo de aquisição do ativo .
43.	controle de posições	procedimento por meio do qual a câmara realiza a identificação, o registro e a atualização dos direitos e obrigações dos participantes .
44.	credor imobiliário	participante cadastrado titular de cédulas de crédito imobiliário registradas, por participante de registro por ele contratado, no ambiente de registro .
45.	custodiante global	instituição habilitada, no exterior, a administrar contas de custódia, própria ou de seus comitentes .
46.	custos	emolumentos e taxas definidos pela BM&FBOVESPA e a ela devidos em decorrência de suas atividades.
47.	depositário de ouro	entidade cadastrada pela BM&FBOVESPA, responsável pelo recebimento, guarda e conservação dos lingotes de ouro custodiados na BM&FBOVESPA.
48.	depositário do agronegócio	entidade cadastrada pela BM&FBOVESPA para prestar guarda e manutenção de mercadorias , bem como para atuação no processo de entrega física prevista nos contratos futuros do agronegócio.
49.	depósito de ativos	procedimento por meio do qual se formaliza a admissão e a entrada de ativos no serviço de depósito centralizado da central depositária , realizando-se seu registro na correspondente conta de depósito .
50.	depósito de garantias	procedimento de entrega de garantias , por participante , à câmara .
51.	derivativo	instrumento financeiro que possui como referência ou tem como objeto subjacente ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities ou qualquer outra variável.
52.	devedor operacional	participante que, por motivos de ordem operacional e quaisquer outros não vinculados à sua solvência, deixar de cumprir as suas obrigações, de forma integral ou parcial, no tempo, lugar e forma estabelecidos pela câmara , em razão de circunstâncias que, a critério da câmara , não afetam a possibilidade de adimplemento.
53.	doador	participante que, em operação de empréstimo ou de troca , tem na data pactuada o dever de entregar e, até o vencimento da operação , o direito de receber determinados ativos .
54.	emissor	pessoa jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo, responsável pelas obrigações inerentes aos ativos por ele emitidos, bem como por seus lastros e garantias subjacentes.
55.	empréstimo	operação de mútuo de ativos , por determinado prazo e com o pagamento de taxa pelo tomador ao doador .
56.	encargos	multas , reembolsos e quaisquer outros valores devidos à BM&FBOVESPA, que não sejam custos .
57.	entrega	transferência de ativos , mercadorias e moeda estrangeira com a finalidade de liquidar obrigações decorrentes de operações .
58.	escriturador	pessoa jurídica devidamente autorizada pela CVM para prestar serviço de escrituração de ativos , nos termos da regulamentação em vigor.
59.	evento corporativo	obrigações do emissor relativas aos ativos por ele emitidos e depositados na central depositária da BM&FBOVESPA.

#	TERMO	DEFINIÇÃO
60.	evento corporativo voluntário	evento corporativo que necessita da manifestação formal do comitente , por meio do agente de custódia , para a geração de efeitos perante a central depositária da BM&FBOVESPA.
61.	falha de entrega	não transferência da totalidade de ativos, mercadorias ou moeda estrangeira que constituam obrigação de entrega .
62.	fundidor de ouro	instituição financeira cadastrada pela BM&FBOVESPA, responsável pela produção, recebimento, guarda e conservação dos lingotes de ouro custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA.
63.	fundo de liquidação	conjunto de recursos financeiros e ativos depositados na câmara por participantes e a BM&FBOVESPA com o objetivo de cobertura de perdas associadas ao potencial inadimplemento de um ou mais membros de compensação perante a câmara .
64.	garantias	ativos, recursos financeiros, direitos, contratos e outros instrumentos depositados para assegurar a certeza do cumprimento das obrigações dos participantes perante a câmara ou a infraestrutura de mercado. Quando mencionado nos normativos da câmara, o termo garantias refere-se exclusivamente àquelas depositadas perante a câmara.
65.	habilitação	procedimento pelo qual o participante detentor de autorização de acesso , após cumprir todos os requisitos indicados nas regras de acesso estabelecidas em regulamento e manual específicos da BM&FBOVESPA, está apto a atuar em determinado ambiente, mercado ou sistema administrado pela BM&FBOVESPA.
66.	inadimplência	descumprimento de obrigações no tempo, no lugar e na forma devidos, podendo ou não ser sanado.
67.	inadimplente	participante , inclusive comitente , que não cumpriu suas obrigações, no tempo, no lugar e na forma estabelecidos pela BM&FBOVESPA e que seja assim declarado por ela.
68.	infraestrutura de mercado	sistema de negociação, sistema de compensação e liquidação ou central depositária detentor(a) de autorização de acesso para uso da câmara ou da central depositária da BM&FBOVESPA.
69.	investidor	ver comitente .
70.	janela de liquidação	período de tempo no qual ocorre a liquidação , com a efetivação, pelos participantes e pela câmara , das entregas e dos pagamentos devidos.
71.	limite de custódia	limite atribuído pela BM&FBOVESPA ao agente de custódia para o valor total dos ativos mantidos em contas de depósito , sob sua responsabilidade.
72.	limite de risco intradiário	limite de exposição ao risco estabelecido pela câmara para cada participante de negociação pleno e participante de liquidação ou para um ou mais conjunto de contas sob sua responsabilidade.
73.	limite operacional	qualquer limite atribuído pela câmara aos seus participantes e por estes a seus clientes para restringir o risco associado à liquidação de operações sob suas responsabilidades, bem como à utilização de garantias .
74.	liquidação	extinção de obrigações, seja da câmara ou dos participantes .
75.	liquidação bruta	liquidação pelo valor bruto das operações das contrapartes, uma a uma.
76.	liquidação pelo saldo líquido bilateral	extinção das obrigações da câmara ou dos participantes , pelos saldos líquidos bilaterais das contrapartes.
77.	liquidação pelo saldo líquido multilateral	liquidação pelos saldos líquidos multilaterais das contrapartes.
78.	liquidante	participante que utiliza sua conta Reservas Bancárias ou conta de Liquidação para efetuar ou receber os pagamentos referentes ao processo de liquidação .

#	TERMO	DEFINIÇÃO
79.	margem	valor a ser depositado em garantias exigidas pela câmara para suportar risco gerado por operações .
80.	membro de compensação	participante detentor de autorização de acesso para liquidação perante a câmara , de acordo com as regras e procedimentos de acesso específicos da BM&FBOVESPA.
81.	mensagem	conjunto de informações padronizadas, transmitidas por meio eletrônico.
82.	mensagem LDL	grupo de mensagens do catálogo de mensagens do SPB utilizadas para a liquidação pelo saldo líquido multilateral de câmaras, movimentação de garantias e pagamentos de custos, encargos e eventos corporativos .
83.	mercado da BM&FBOVESPA	mercado administrado pela BM&FBOVESPA ou a ela vinculado para fins de (i) registro e negociação de ativos e (ii) registro e compensação das operações nele realizadas e liquidação das obrigações delas decorrentes.
84.	mercado de balcão não organizado	mercado onde se realizam operações entre duas contrapartes sem o envolvimento de uma entidade administradora de mercado.
85.	mercado de balcão organizado	mercado onde se realizam operações entre duas contrapartes com aplicação de regras e sob supervisão de uma entidade administradora de mercado.
86.	mercado de bolsa	mercado que funciona regularmente como sistema centralizado e multilateral de negociação e que possibilita o encontro e a interação de ofertas de compra e venda de ativos, derivativos, mercadorias e moeda estrangeira .
87.	mercado de câmbio	mercado onde são realizadas as operações envolvendo moeda estrangeira .
88.	mercado de derivativos	mercado onde são realizadas as operações envolvendo os derivativos quer sejam padronizados ou não.
89.	mercado de renda fixa privada	mercado onde são realizadas as operações envolvendo ativos cujas obrigações são de origem privada.
90.	mercado de renda fixa pública	mercado onde são realizadas operações envolvendo os títulos representativos da dívida pública.
91.	mercado de renda variável	mercado onde são realizadas as operações envolvendo ativos e derivativos cuja rentabilidade varia em função do seu preço.
92.	mercadoria	produto não financeiro, de origem agrícola, mineral e ambiental, objeto de negociação na BM&FBOVESPA.
93.	moeda estrangeira	moeda estrangeira que é objeto de operações de câmbio .
94.	movimentação de ativos	depósito de ativos , retirada de ativos , transferência de ativos e entrega de ativos junto à central depositária .
95.	multa	valor devido por participante à BM&FBOVESPA a título de penalidade pelo descumprimento de qualquer obrigação ou regra estabelecida pela BM&FBOVESPA.
96.	operação	todo e qualquer negócio envolvendo ativos, derivativos, moeda estrangeira e mercadorias realizado ou registrado na BM&FBOVESPA ou em infraestrutura de mercado, que implique em assunção de obrigações.

#	TERMO	DEFINIÇÃO
97.	operação compromissada	operação de compra ou de venda de um ativo , cumulada com compromisso de revenda ou de recompra do mesmo ativo .
98.	operação compromissada dirigida	operação compromissada , que integra o serviço de empréstimo da BM&FBOVESPA, na qual é negociada quantidade definida de determinado ativo .
99.	operação de câmbio	operação de compra e venda de moedas estrangeiras .
100.	operação definitiva	operação de compra e venda de um ativo , inclusive as compreendidas em uma operação compromissada .
101.	ordem de entrega por liquidação física	documento encaminhado pela câmara ao participante de negociação pleno responsável pelo comitente comprador e ao depositário do agronegócio onde a mercadoria encontra-se armazenada, que atesta a transferência da titularidade da mercadoria ao comitente comprador, momento em que este pode retirar a mercadoria no depositário do agronegócio indicado pelo comitente vendedor.
102.	pagamento	transferência de recursos financeiros com a finalidade de cumprir obrigações relativas às operações .
103.	participante	pessoa física, pessoa jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo com autorização de acesso ou com cadastro , inclusive comitente , que segue regras de acesso ou de cadastro estabelecidas em regulamento específico da BM&FBOVESPA.
104.	participante autorizado	pessoa jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo com autorização de acesso outorgada pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA, nos termos de seu estatuto social e da regulamentação em vigor, que segue regras de acesso estabelecidas pela BM&FBOVESPA em regulamento específico, sendo considerados como participantes autorizados : (i) participante de negociação pleno ; (ii) participante de negociação ; (iii) membro de compensação ; (iv) participante de liquidação ; (v) agente de custódia ; (vi) participante de registro ; e (vii) infraestrutura de mercado .
105.	participante cadastrado	pessoa física, jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo, que segue procedimentos, fluxos e regras de cadastro , sendo considerados como participantes cadastrados : (i) emissor ; (ii) escriturador ; (iii) liquidante ; (iv) depositário do agronegócio ; (v) depositário de ouro ; (vi) fundidor de ouro ; (vii) participante Selic ; (viii) administrador de clubes de investimento ; (ix) banco correspondente (x) banco emissor de garantias ; (xi) supervisora de qualidade de produtos agrícolas ; (xii) comitente ; e (xiii) credor imobiliário ; e (xiv) outros estabelecidos no manual de acesso da BM&FBOVESPA.
106.	participante de liquidação	participante detentor de autorização de acesso para atuar no processo de compensação e liquidação , com acesso direto ao ambiente de contratação empréstimo e sem acesso direto ao ambiente de negociação administrado pela BM&FBOVESPA, devendo receber, via repass , as operações realizadas no referido ambiente de negociação , e assumindo a responsabilidade pelas posições e liquidação de operações próprias ou de seus clientes.
107.	participante de negociação	participante detentor de autorização de acesso para a intermediação de operações de comitentes e para a realização de operações próprias, acessando os ambientes de negociação e de contratação de empréstimo administrados pela BM&FBOVESPA por meio de um participante de negociação pleno e liquidando suas obrigações por meio e sob a responsabilidade de um participante de negociação pleno e um membro de compensação .
108.	participante de negociação pleno	participante detentor de autorização de acesso para negociação, de acordo com as regras e procedimentos de acesso específicos da BM&FBOVESPA.
109.	participante de registro	participante detentor de autorização de acesso para registro de ativos e operações em ambiente de registro , de acordo com as regras e procedimentos de acesso específicos da BM&FBOVESPA.
110.	participante Selic	participante cadastrado que realiza a custódia de títulos públicos federais, de acordo com o disposto no regulamento específico do BCB-SELIC.
111.	participante-destino	participante de negociação pleno ou participante de liquidação que recebe uma operação via repass realizado pelo participante-origem .

#	TERMO	DEFINIÇÃO
112.	participante-origem	(i) participante de negociação pleno que realiza a operação nos ambientes de negociação ou de contratação de empréstimo ou registra a operação em sistema de registro administrados pela BM&FBOVESPA, por conta e ordem de comitente , de outro participante de negociação pleno ou de um participante de liquidação ; ou (ii) participante de negociação pleno ou participante de liquidação que tenha recebido uma operação via repasse .
113.	patrimônio especial	patrimônio destacado pela BM&FBOVESPA, nos termos da legislação em vigor, para garantir exclusivamente o cumprimento de obrigações decorrentes de operações aceitas pela câmara .
114.	portfólio	conjunto de posições de um comitente .
115.	posição	quantidade líquida de determinado ativo negociado no mercado à vista e a liquidar, determinado instrumento de contrato derivativo ou de empréstimo , ou determinada moeda estrangeira, registrada em uma conta .
116.	posição líquida financiada	direito de recebimento de recursos financeiros pelo participante , apurado como resultado da compensação de toda operação de compra e venda atinente a operações compromissadas com lastro genérico, cuja data de liquidação seja a mesma da operação de recompra e revenda.
117.	posição líquida financiadora	obrigação de pagamento do participante , apurado como resultado da compensação de toda operação de compra e venda atinente a operações compromissadas com lastro genérico, cuja data de liquidação seja a mesma da operação de recompra e revenda.
118.	preço de referência	valor estabelecido pela câmara para determinado ativo , considerado na administração de risco e na eventual liquidação financeira do dever de entrega do ativo pela câmara .
119.	processo de admissão	procedimento pelo qual se requer à BM&FBOVESPA a outorga de autorização de acesso de acordo com as regras e procedimentos de acesso específicos da BM&FBOVESPA.
120.	programação de entrega	documento enviado à câmara que contém a programação definida pelo comitente comprador ou vendedor para entrega e/ou recebimento de mercadoria em determinados contratos derivativos .
121.	registro	ato de formalização e inscrição de uma operação ou ativo em ambiente de negociação , ambiente de registro e na câmara , bem como de guarda e depósito do ativo em central depositária , no emissor e no escriturador por este contratado.
122.	repasse	procedimento por meio do qual o participante-origem de uma operação e seu respectivo membro de compensação transferem a responsabilidade de sua liquidação , direitos e obrigações, administração de risco e posições derivados da operação para o participante-destino , mediante a confirmação de repasse.
123.	repasse parcial	repasse de quantidade inferior à quantidade total da operação .
124.	retirada de ativos	procedimento por meio do qual se realiza a retirada do ativo do serviço de depósito centralizado da central depositária e com o respectivo registro na conta de depósito do comitente .
125.	retirada geral de ativos	procedimento por meio do qual se realiza a retirada de todos os ativos emitidos por determinado emissor do serviço de depósito centralizado da central depositária da BM&FBOVESPA, com o respectivo registro nas contas de depósito dos comitentes .
126.	saldo líquido bilateral	valor resultante da compensação bilateral das obrigações das contrapartes, devido por um participante à contraparte e vice-versa, em cada data de liquidação , em ativos, derivativos, moeda estrangeira e moeda nacional.
127.	saldo líquido multilateral	valor resultante da compensação multilateral das obrigações das contrapartes, obtido por meio da soma dos respectivos saldo líquido bilaterais , e devido pelo participante à câmara ou por esta ao participante em cada data de liquidação , em ativos, derivativos, moeda estrangeira e moeda nacional.
128.	salvaguardas	princípios, regras, critérios e mecanismos adotados para assegurar, direta ou indiretamente, o processo de liquidação e a integridade dos mercados, ambientes e sistemas administrados pela BM&FBOVESPA.

#	TERMO	DEFINIÇÃO
129.	segmento de mercado	conjunto de atividades relacionadas às operações com ativos de características semelhantes.
130.	sistema de negociação	ver ambiente de negociação .
131.	sistema de contratação de empréstimo	ver ambiente de contratação de empréstimo .
132.	sistema de registro	ver ambiente de registro .
133.	sistema de risco intradiário	sistema da BM&FBOVESPA que avalia o risco das operações no período compreendido entre o início e término da sessão de negociação.
134.	sistema de risco pré-negociação	sistema da BM&FBOVESPA que avalia o risco das operações antes de seu registro em ambientes de negociação administrados pela BM&FBOVESPA.
135.	supervisora de qualidade de produtos agrícolas	entidade que presta serviços de caráter auxiliar em relação às atividades da câmara , quais sejam a análise das mercadorias e a sua certificação de conformidade às características especificadas nos derivativos .
136.	termo de qualidade e recebimento	declaração do comitente comprador à câmara , de que a mercadoria por ele recebida encontra-se em perfeito estado de conservação e em conformidade às especificações contratuais (TQR).
137.	tomador	participante de operação de empréstimo ou de troca que é titular, na data pactuada, do direito de receber e, na data de vencimento da operação , do dever de entregar determinado ativo .
138.	transferência de ativos	procedimento por meio do qual se realiza a movimentação de ativos entre carteiras ou contas de depósito no serviço de depósito centralizado da central depositária e com o respectivo registro na(s) conta(s) de depósito do(s) comitente(s) envolvido(s).
139.	troca	operação de mútuo de ativos distintos pelo mesmo prazo, cujos registros são efetuados simultaneamente e de forma vinculada.
140.	valor bruto	valor resultante do somatório das obrigações não compensadas de um participante com sua contraparte, em ativos, derivativos, moeda estrangeira e moeda nacional.
141.	vínculo	forma de relacionamento entre contas , com a indicação de funcionalidades e características específicas.

2. Siglas:

Banco BM&FBOVESPA	Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.
BBM	Bolsa Brasileira de Mercadorias
BCB	Banco Central do Brasil
BM&FBOVESPA	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BSM	BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados
CMN	Conselho Monetário Nacional
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
RSFN	Rede do Sistema Financeiro Nacional
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia, administrado pelo BCB
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SPB	Sistema de Pagamentos Brasileiro
STR	Sistema de Transferência de Reservas, administrado pelo BCB
STR WEB	Acesso eletrônico ao STR, provido pelo BCB, via rede mundial de computadores